Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA CAROLITA ND 3980

Anneliese KALB

Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha

Data e local do nascimento:	06 de outubro, 1927	Bendorf-Mülhofen, Ct. Mayen-Koblenz
Data e local da profissão:	10 de agosto, 1950	Mülhausen
Data e local do falecimento:	09 de maio, 2017	Krefeld, hospital
Data e local do funeral:	15 de maio, 2017	Mülhausen, Cemitério Conventual

Irmã Maria Carolita é a terceira filha de Josef e Elisabeth Kalb, nascida em Bendorf, Distrito de Mayen-Koblenz. Ela e seus três irmãos passaram a infância feliz e despreocupada no maravilhoso vale junto ao Reno, entre Eifel e Westerwald. O Reno era o sustento da família uma vez que o pai, dono de uma fábrica, usava os pedregulhos do Rio Reno para produzir material a ser empregado na construção de estradas e edifícios.

Depois de concluir o ensino primário e secundário, Anneliese frequentou um curso de administração de empresas e tomou conta de parte do trabalho administrativo na fábrica de seus pais. Tanto na família como entre seus amigos, sua infância e juventude foram marcadas por um engajamento alegre e aberto na Igreja Católica, o que exigiu coragem e levou a conflitos na época do nacional-socialismo.

Na Heinrichhaus em Neuwied-Engers, ela conheceu as Irmãs de Notre Dame. Ela admirava o envolvimento das irmãs com crianças e jovens deficientes e sentiu o desejo de ingressar na Congregação.

Em 30 de janeiro de 1948, iniciou sua formação para a vida religiosa no Centro Provincial de Mülhausen e fez seus primeiros votos em 10 de agosto de 1950.

Após o Noviciado, participou de um seminário especial para professores da educação infantil. Por mais de 40 anos foi professora e diretora de diversos Jardins de Infância, especialmente em Düsseldorf e Mönchengladbach.

Irmã M. Carolita era alegre, de mente aberta e extrovertida. Sua acolhedora amabilidade conquistava os corações das crianças, do pais e dos colegas de trabalho.

Se interessava pelos assuntos de todo o mundo e era grata por cada dia. Amava a oração comunitária, sua comunidade e o contato com as pessoas.

Em 2011, mudou-se para o Salus em virtude de problemas de visão que prejudicaram suas habilidades físicas, necessitando de cuidados especiais. Permanentemente, uma co-irmã estava ao seu lado para ajudá-la a participar de eventos que eram do seu interesse. Até o final da sua vida, manteve contato próximo com sua família e seus ex-colegas de trabalho.

Apesar da idade avançada e da cegueira quase total, ela amava a vida, de modo que sua morte súbita, por derrame, nos afetou muito.

Em sua bondade, o Senhor não a deixou sofrer por muito tempo, chamando-a no início da manhã do dia 9 de maio.